

# A CONCEPÇÃO DE LICENCIANDOS DO 7º SEMESTRE DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA FACEDI-UECE SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL.

Maria Elismar da Silva Sousa<sup>1</sup> Gercivaldo Batista Chaves<sup>1</sup>

1-Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UECE, Universidade Estadual do Ceará- FACEDI, Faculdade de Educação de Itapipoca.

Endereço: AV. da Universidade S/N, Bairro Coqueiro, Itapipoca- Ceará

**Resumo:** O presente artigo apresenta concepções de estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FACEDI (FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE ITAPIPOCA) -UECE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ) acerca do estágio supervisionado no Ensino Médio I. O mesmo tem o objetivo de compreender as questões que permeiam o estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. O presente trabalho foi realizado através de pesquisa qualitativa na turma do estágio supervisionado no ensino médio I, foram selecionados aleatoriamente oito licenciandos do curso de ciências biológicas da FACEDI-UECE, estes alunos dessa disciplina. Os sujeitos da pesquisa responderam a um questionário composto com cinco perguntas abertas. Os resultados obtidos com a análise das similaridades das respostas indicaram que o estágio supervisionado no Ensino Médio I, é muito importante para na formação inicial de professores, pois leva o estagiário a vivenciar e refletir sua prática docente. Mesmo com pontos limitantes como a disponibilidade de horários e a estrutura para o desenvolvimento das atividades pelos estagiários, o estágio supervisionado configura-se como um instrumento indispensável nos cursos de licenciatura, pois permite o licenciando o contato com o seu ambiente de atuação profissional. Com a análise dos dados foi possível chegar a conclusão que o estágio supervisionado é um instrumento de grande importância na formação inicial, pois permite ao estagiário a construção de sua identidade e lidar com os pontos limitantes de suas práticas.

**Palavras - chave:** Estágio Supervisionado, Formação Inicial, Profissional Docente.

## INTRODUÇÃO

Nos Cursos de Licenciatura estágio surge como um instrumento indispensável durante a formação inicial. É durante as disciplinas de estágios que os licenciandos passam a refletir e vivenciar a prática docente. A definição de Pimenta para o estágio é que ele é um componente do currículo que não se configura como uma disciplina, mais como uma atividade (PIMENTA, 1997).

Na maioria dos casos o primeiro contato com o ambiente escolar se dá a partir da disciplina de estágio, e é nesse momento, que esses licenciandos irão se identificar ou não pelo exercício da docência.

Compreendendo-se que nos cursos de formação de professores devem relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar, os componentes curriculares não podem ser isolados. Por isso, o estágio supervisionado deve ser considerado como um componente que articula o conhecimento construído durante a vida acadêmica preparando os discentes para aplicá-lo em sala de aula como profissionais (FILHO, 2009, p.3).

Desse modo, os cursos de licenciatura precisam dar mais importância à disciplina de Estágio Supervisionado, pois se o curso está formando professores apenas com base teórica será difícil esse professor entrar em sala de aula apenas com essa bagagem. A teoria é muito importante na formação de um profissional docente, afinal ele precisa transmitir conhecimentos para seus alunos. Mas a teoria deve se relacionar com a prática, desse modo, esse profissional será bem mais qualificado. Será mais fácil lidar com as situações que serão enfrentadas em sala de aula. É no momento do estágio que os estagiários irão fazer a ligação do que é assimilado na Universidade com o que irá ensinar em sala de aula. Segundo (NASCIMENTO, 2010), “De fato a teoria não é a única ferramenta que formará um bom profissional”.

É praticando que o estudante de licenciatura irá aperfeiçoar refletir e inovar suas práticas para que ao terminar seu curso, esses licenciandos não entrem em uma sala de aula para ser apenas mais um professor repetidor de conteúdo, mas que esse possa ser um professor inovador de suas práticas e que suas aulas se tornem mais interessantes para seus alunos e que cada vez mais eles sejam instigados a aprender mais.

## **METODOLOGIA**

A abordagem foi do tipo qualitativa, onde foi aplicado um questionário estruturado com cinco perguntas, abertas e subjetivas na coleta de dados. Segundo Cervo e Bervian (1983), o questionário é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com melhor exatidão o que se deseja.

Para (OLIVEIRA, 2011, p.19):

A pesquisa quantitativa tem como foco a dimensão mensurável dos fenômenos, buscando traduzir em números opiniões e informações. É

utilizada quando se sabe precisamente o que deve ser perguntado para atingir os objetivos da pesquisa.

Para a realização desse trabalho, responderam ao questionário, oito licenciados do 7º período, do curso de ciências biológicas da FACEDI, os sujeitos da pesquisa foram alunos da disciplina de estágio supervisionado do ensino médio I, o que veio a favorecer a pesquisa, pois esses já tinham uma vivência na disciplina de estágio supervisionado no ensino fundamental. Além disso, já tinham consciência da importância dessa experiência na sua formação, como futuros docentes.

Para a obtenção dos resultados, analisamos as similaridades entre as respostas dos sujeitos da pesquisa. Os sujeitos dessa pesquisa foram escolhidos aleatoriamente durante a disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.

Essa análise de dados teve por objetivo compreender a concepção desses licenciandos, sobre as contribuições e limitações do Estágio Supervisionado no ensino Médio I.

Para a elaboração desse trabalho contamos com a orientação da professora Isabel Cristina Santana, a mesma é professora da FACEDI/UECE onde leciona a disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Médio II.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a análise de dados, verificou-se a similaridade nas respostas quando questionados sobre suas concepções a respeito da importância do estágio supervisionado na sua formação inicial.

As respostas revelam que o estágio supervisionado permite o contato com a realidade da sala de aula, local onde os mesmos irão atuar quando se formarem e essas experiências das vivências são de grande importância durante e depois sua formação.

De acordo com Borges *et al* (2010), vivenciar a prática docente faz parte da formação e realização da profissão docente, para que o futuro professor se inteire de sua realidade, dos problemas e desafios enfrentados pela equipe da escola, no cotidiano dessas unidades de ensino. Desse modo, estágio supervisionado proporciona esse

contato com o ambiente onde esses futuros professores irão atuar e essas vivências podem ajudar em suas práticas em sala de aula.

Todos os sujeitos da pesquisa concordam que o estágio supervisionado une à teoria a prática, pois permite relacionar as teorias estudadas no ambiente acadêmico com a prática que vão desenvolver no momento de suas regências. Segundo Filho (2010), a formação docente se dá muitas vezes pela prática em sala de aula, a partir da relação feita entre teoria e prática e na reflexão diária de seu exercício.

Os resultados da pesquisa realizada apontam que o estágio supervisionado propicia experiências necessárias para uma formação inicial mais completa de modo que esses estagiários possam vivenciar e refletir sobre suas práticas em sala de aula, além de enfrentar e conhecer os obstáculos que existem no ambiente escolar, local onde futuramente irão atuar como profissionais docentes. Esse é o momento onde o licenciando poderá se identificar ou não com sua futura profissão, onde irá surgir dúvidas, frustrações, alegrias entre outras emoções que serão fatores determinantes na construção da identidade de um profissional docente. De acordo com (MARTINS, 2004, p.62), “o estágio é o ambiente através do qual se tem a oportunidade de conhecer o tirocínio da profissão, o seu perfil, isto é, os componentes que determinarão aquilo que se transformará na ação docente mesma”.

Quando questionados se a formação docente teria o mesmo caráter formativo sem o estágio supervisionado, todos os participantes da pesquisa afirmaram que para uma formação inicial de qualidade é indispensável o ES (Estágio supervisionado), pois é na disciplina de estágio que muitos dos licenciandos têm o primeiro contato com a prática docente o que será necessário no momento de sua inserção no futuro ambiente de trabalho, que nesse caso é a escola.

Por meio do ES, o aluno-estagiário não entra somente nas salas de aula. Entra, também, em seu futuro campo de atuação e é lá que terá seu primeiro contato com os alunos, com a realidade da sala de aula, com o sistema educacional e, ainda, com seus futuros colegas de profissão, em quem, algumas vezes, tomará como referências, boas ou não, para a sua prática pedagógica. (JANUARIO, 2008, p.4)

Na concepção deles, existem alguns pontos limitantes durante a disciplina de estágio supervisionado. Como a estrutura da escola, o curto período de regências, o

primeiro contato com a sala de aula e a disponibilidade da escola. Muitas vezes o estagiário se depara com uma realidade em que a estrutura da escola onde irá desenvolver suas práticas traz muitos obstáculos para o sucesso das mesmas, impossibilitando que esse estagiário possa inovar em suas práticas em sala de aula. Então é nesse momento que percebe-se o quanto é importante o contato inicial com a escola no reconhecimento dessa realidade e a qualificação oferecida na faculdade.

Um dos pontos que limitam o sucesso da disciplina de estágio em relação à escola é a disponibilidade de horários que a mesma tem para receber os estagiários, e, além disso, os professores que recebem os estagiários em sala de aula em sua maioria criam uma barreira, isso ocorre muitas vezes devido a insegurança desses professores na presença de estagiários em sua sala de aula.

Em relação ao curto período de regências, durante o estágio supervisionado existem vários momentos como o reconhecimento da escola, as observações da ação docente e as regências que ficam reduzidas a um curto período. É durante as regências que os licenciandos irão reconhecer-se como um profissional docente, desse modo esse período deveria ser prolongado para que os licenciandos tivessem um período mais longo de vivência como regente.

Segundo (OLIVEIRA, 2008), “em se tratando de futuros educadores o ideal do estágio supervisionado seria que este ocorresse em etapas desde o primeiro ano do curso para que o acadêmico já inicie sua futura profissão tendo um contato direto e conhecendo a realidade desde o principio”. Se isso ocorresse nos cursos de licenciatura o período de regências seria prolongado e o licenciado teria logo no início de seu curso o contato com ambiente escolar e sua formação inicial seria mais completa, pois de inícios esses licenciandos iriam refletir e aperfeiçoar suas práticas docentes.

## **CONCLUSÃO**

Foi possível reforçar que o estágio supervisionado é de suma importância para estudantes de licenciaturas. Essa pesquisa de caráter qualitativo nos proporcionou comprovar a importância do estágio supervisionado, como ele pode ser um instrumento que atua na formação de um profissional docente.

Durante a pesquisa foi comprovado às diversas limitações que o estagiário tem no desenvolvimento da disciplina de estágio supervisionado, mas em muitas ocasiões essas dificuldades não são colocadas como foco para discussão. É indispensável que os estagiários tenham esse momento de refletir e colocar essas dificuldades encontradas durante os estágios, assim essas barreiras poderiam ser diminuídas e o estágio supervisionado obtivesse bons resultados tanto para os estagiários como para a escola. Pois não adianta apenas os estagiários expor os pontos negativos existentes na escola, mas também dá sugestões como melhorar.

O estágio supervisionado surge como instrumento indispensável na formação inicial nos cursos de licenciatura, pois o mesmo proporciona a vivência dos estagiários no seu futuro ambiente de trabalho. Além de levar esses licenciandos a aperfeiçoarem enquanto aluno de graduação para ser um bom professor quando os mesmos forem inseridos no seu ambiente de trabalho que no caso será a escola. Lugar onde tudo o que esses profissionais aprenderam durante sua formação inicial deverá ser posto em prática. Isso também facilitará na segurança desse estagiário no início do exercício de sua profissão nesse campo de ensino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Maria Célia *et al.* **A formação de professores na UFTM:O PIBID como experiência desafiadora.** Minas Gerais, v.3.n.2,p.163-176,jul/dez.2010.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários.** 3. ed. São Paulo, McGraw-hill do Brasil, 1983.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. *et al.* **Didática e Docência: aprendendo a profissão.** Fortaleza: Realce Editora & Indústria gráfica Ltda., 2008.

FILHO, Agnaldo Pedro. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente.** *P@rtes.* Dezembro de 2009. Disponível em: <<http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>>Acesso em 02/12/11.

JANUARIO, Gilberto. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA, **II SHIAM**, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único.p. 1-8.

RIVERO, Maria L. e GALLO, Sílvio. (orgs). A formação de professores na sociedade do conhecimento. In: MARTINS, Maria Anita Viviani. **Reflexões acerca do formar professores.** São Paulo, Edusc, 2004.p.62.

NASCIMENTO, Gerusa Bonfim. **Uma Reflexão Sobre As Contribuições do Estágio Supervisionado na Formação Pedagógica dos Graduandos em Matemática.** Sergipe,.2010.

OLIVEIRA,Luis Carlos de. **A Importância do Estágio Supervisionado Durante o Curso de Pedagogia.**Disponível : <<http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia->

do-estagio-supervisionado-durante-o-curso-de-pedagogia/11641/ >Publicado em 21 de novembro de 2008 em Educação Acesso em: 05/05/12.

OLIVEIRA, Fabiana Luci de. **Metodologia da Pesquisa e Estatística Elementar**. Rio de Janeiro: FGV DIREITO RIO,2011.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores**. São Paulo: Cortez, 1997.